UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE INSTITUTO METRÓPOLE DIGITAL BACHARELADO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO II

RELATÓRIO: PROJETO – BOT PATRIMÔNIO TELEGRAM

CARMEM STEFANIE DA SILVA CAVALCANTE RAFAELLA SILVA GOMES VINICIUS RIBEIRO BULCÃO

> NATAL NOVEMBRO 2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE INSTITUTO METRÓPOLE DIGITAL BACHARELADO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO II

RELATÓRIO: PROJETO - BOT PATRIMÔNIO TELEGRAM

Relatório do projeto único referente à metade da nota para a segunda unidade da disciplina de Sistemas Operacionais do curso de Bacharelado em Tecnologia da Informação do Instituto Metrópole Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Grupo formado por: Noé Fernandes Carvalho Pessoa Pablo Emanuell Targino Rafaella Silva Gome

NATAL OUTUBRO 2019

Sumário

1.Introdução	
2.Modulalização	2
2.1.Bibliotecas	
2.2.Código	
3.Implementação	
4.Execução do programa	
5.Discussão sobre o desenvolvimento	
6.Trechos de código – Capturas de tela	
7.Link	

1. Introdução

Na terceira unidade da disciplina de Linguagem de Programação II, teremos como projeto final o desenvolvimento de um programa em linguagem Java, que consiste na implementação de um sistema de gerenciamento de patrimônio, onde deve ser criado e desenvolvido um *bot* (diminutivo de *robot*), utilizando a plataforma Telegram.

Nosso *bot*, identificado no sistema (Telegram) como @goodsManagerBot, terá como principal função permitir que o usuário seja capaz de cadastrar, consultar, atualizar e listar bens patrimoniais, bem como os setores e categorias relacionados a estes. Assim, devemos criar classes correspondentes a cada função executada pelo usuário, onde cada uma deve conter seus atributos próprios (nome, descrição e código) e dois atributos compartilhados (localização e categoria). Onde estes últimos apresentam atributos individuais, sendo eles: Localização (nome e descrição) e Categoria (nome, descrição e código). Além disso, devemos implementar métodos de busca, alteração, listagem de itens e geração de relatório.

Um ponto importante do nosso projeto é levar em conta a aplicação dos conhecimentos específicos vistos em aula. Dentre eles, a utilização de organização de pacotes, utilização de bibliotecas externas, herança, polimorfismo, classe abstrata e tratamento de exceções utilizando classes. Porém, alguns conceitos foram deixados de fora.

2. Modulalização

Quanto a implementação do nosso sistema podemos começar pela modularização, sendo assim, nossos arquivos estão organizados da seguinte forma (Ver Figura 1):

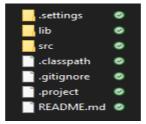


Figura 1: Modularização.

Nossa atenção deve ser voltada para duas pastas em particular, lib e src. Nelas encontraremos as bibliotecas externas que serão usadas e nossos códigos (classes, pacotes e arquivos de configuração), respectivamente.

2.1.Bibliotecas

Começando pela pasta lib, usamos quatro bibliotecas externas, conforme pode ser visto na Figura 2.

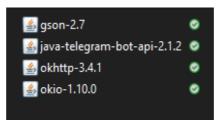


Figura 2: Bibliotecas.

A biblioteca "gson" é utilizada para converter objetos do tipo Java em representação JSON, uma vez que este, além de simples, também é baseado em subconjuntos do *JavaScript* e não depende de idiomas. Logo, isto faz do JSON uma linguagem de intercâmbio de dados ideal.

A biblioteca "java-telegram-bot-api" é o que nos permitirá fazer a interação com a API do Telegram por meio de suporte aos métodos da própria API. Dentre as funcionalidades disponíveis, esta biblioteca nos permite criar o *bot* passando o *token* que será recebido do @BotFather, enviar mensagens e atualizar informações. Em conjunto com esta biblioteca, utilizaremos a "OkHttp" para operações de rede com a criação do *bot*, onde esta precisa da biblioteca "Okio" para usar os recursos de entrada e saída (I/O) e os *buffers* de redimensionamento.

2.2. Código

Quanto à pasta "src" teremos algumas outras pastas, conforme podemos ver na Figura 3 abaixo:

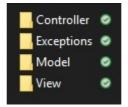


Figura 3: Conteúdo da pasta "src".

A pasta "Controller" contém os arquivos de classes abstratas *Categories*, *Controller*, *Goods* e *Locations*. Já a pasta "Exceptions" contém as classes *EmptyList* e *OffTheList*, que herdam de *Exception* e são responsáveis pelo tratamento de exceções. Quanto a pasta "Model", ela inclui os arquivos correspondentes ás classes *Category*, *Good*, *Location* e *STATE*, onde este último inclui os status. Por fim, a pasta "View" contém a *Main* onde é criado o *bot* e realiza as funções de cadastro, busca e listagem de bens.

3. Implementação

No que diz respeito à implementação, a primeira parte consiste da criação das classes e seus atributos. Para efeitos de visualização, podemos ilustrar de acordo com a Figura 4, abaixo:

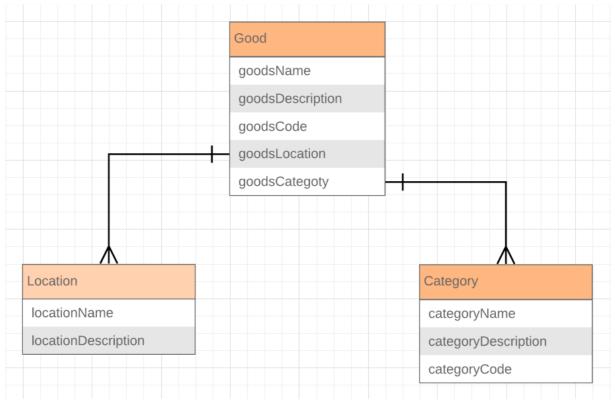


Figura 4: Organização das classes e seus atributos.

Como a parte de criação de classes é algo mais simples, podemos seguir para as funcionalidades da *Main*. Nela criamos inicialmente o *bot* e seus objetos, bem como as informações de acesso e com isso podemos fazer a comunicação entre usuário e *bot*. Em seguida criamos controladores para gerenciar os dados correspondentes a cada classe, criamos um objeto para executar o comando no Telegram para obter as mensagens e uma lista para armazená-las.

Por fim, teremos um laço *for* que analisará cada ação recebida por mensagem. Dentre as ações possíveis teremos:

- "castrar bem";
- "cadastrar localização";
- "cadastrar categoria";
- "listar bens";

```
    "listar localizacoes";
```

- "listar categorias";
- "listar bens por localização";
- "buscar bem por codigo";
- "buscar bem por nome";
- "buscar bem por descricao";
- "trocar localizacao de bem";

Cada vez que uma ação é chamada, ela recebe uma atualização de "STATE" que deverá direcioná-la até o local onde esta deverá ser efetivamente executada. Nos casos em que a ação exige uma busca, antes de ser executada, é feita uma checagem por meio de tratamento de exceções, para verificar se de fato o dado buscado existe e em seguida a ação é executada normalmente conforme solicitado.

4. Execução do programa

Para verificar as funcionalidades do programa na prática é preciso ter uma conta válida no Telegram. Após se conectar ao aplicativo podemos contatar o nosso bot através do usuário @goodsManagerBot. Iniciada a interação com o bot por meio da mensagem "/start", é possível realizar ações enviando mensagens programadas.

5. Discussão sobre o desenvolvimento

De maneira unânime, o maior problema enfrentado durante o projeto foi a utilização da API do Telegram e suas bibliotecas. Inicialmente tivemos dificuldades para entender o funcionamento da troca de mensagens entre usuário e *bot* e a chamada das ações. Uma solução encontrada foi a criação de uma máquina de estado, por meio de um Enum chamado STATE.

Passado este obstáculo, a criação das classes foi relativamente simples de implementar, bem como o tratamento de exceções, herança e polimorfismo. Houve certa dificuldade quanto a busca e listagem, mas logo foi contornado.

6. Trechos de código – Capturas de tela

Abaixo teremos algumas capturas de tela para mostrar um pouco da estrutura do código. Devemos ressaltar alguns pontos importantes, como as classes, a herança, classe abstrata, utilização da biblioteca e importação de pacotes, criação do bot e execução de ações recebidas via mensagem.

```
package Model;
public class Category {
    private String categoryName;
    private String categoryDescription;
    private String categoryCode;

public Category(String categoryName, String categoryDescription, String categoryCode) {
    this.categoryName = categoryName;
    this.categoryDescription = categoryDescription;
    this.categoryCode = categoryCode;
}

public String getCategoryName() {
    return this.categoryName;
}

public String getCategoryDescription() {
    return this.categoryDescription;
}

public String getCategoryDescription;
}

public String getCategoryCode() {
    return this.categoryCode;
}
```

Figura 5: Classe Category

```
Location.iava
    package Model;
    public class Location {
        private String locationName;
        private String locationDescription;
        public Location(String LocationName, String LocationDescription){
            this.locationName = locationName;
            this.locationDescription = locationDescription;
        }
10
        public String getLocationName(){
11
            return this.locationName;
12
13
14
        public String getLocationDescription() {
            return this.locationDescription;
17
18
```

Figura 6: Classe Location

```
4 b
     Good.java
     package Model;
     public class Good {
         private String goodsName;
         private String goodsDescription;
         private String goodsCode;
         private String goodsLocation;
         private String goodsCategory;
         public Good(String goodsName, String goodsDescription, String goodsCode,
                 String goodsLocation, String goodsCategory){
             this.goodsName = goodsName;
12
             this.goodsDescription = goodsDescription;
             this.goodsCode = goodsCode;
             this.goodsLocation = goodsLocation;
             this.goodsCategory = goodsCategory;
         public String getGoodsName(){
             return this.goodsName;
         public String getGoodsDescription(){
             return this.goodsDescription;
         public String getGoodsCode(){
             return this.goodsCode;
         public String getGoodsLocation() {
             return this.goodsLocation;
         public String getGoodsCategory() {
             return this.goodsCategory;
```

Figura 7: Classe Good

```
package Model;

public enum STATE {

NULL,

WAITING_GOOD_NAME, WAITING_GOOD_DESCRIPTION, WAITING_GOOD_CODE,

WAITING_LOCAL_NAME, WAITING_LOCAL_DESCRIPTION,

WAITING_CATEGORY_NAME, WAITING_CATEGORY_DESCRIPTION,

LIST_LOCATIONS, LIST_CATEGORIES, LIST_GOODS_BY_LOCATION,

WAITING_LOCATION, WAITING_CATEGORY,

WAITING_GOOD_BY_CODE, WAITING_GOOD_BY_NAME, WAITING_GOOD_BY_DESCRIPTION,

WAITING_GOOD_BY_CODE_FOR_EXCHANCE,

WAITING_NEW_LOCATION;
```

Figura 8: Enum STATE

```
controller;
package Controller;

import java.util.ArrayList;

import Exceptions.EmptyList;
import Exceptions.OffTheList;

public abstract class Controller {

//public abstract void registerLocation(String atributeOne, String atributeTwo);

public abstract ArrayList<?> list();

public abstract boolean findByName(String searchName) throws OffTheList;

public abstract void sizeOfList() throws EmptyList;

public abstract void sizeOfList() throws EmptyList;
```

Figura 9: Classe abstrata Controller

Figura 10: Início da Main com a declaração das variáveis, criação do bot e seus objetos.

```
while (true){

while (true){

updatesResponse = bot.execute(new GetUpdates().limit(100).offset(m));

List<Update> updates = updatesResponse.updates();

/**

Cada input do usuário através do bot resulta em uma ação, esse

for funciona para analisar essas ações e realizar a ação

necessária.

//*

for (Update update : updates) {

//atualização do off-set
 m = update.updateId()+1;

/**

Comando para cadastrar o BEM, move o STATE para onde se recebe o nome do bem

a ser cadastrado

a ser cadastrado

if(update.message().text().equals("/cadastrar_bem")) {
    bot.execute(new SendWessage(update.message().chat().id(),"Digite o nome do bem: "));
    status = STATE.WAITING_GOOD_NAME;
}
```

Figura 11: Continuação da Main com o objeto "updatesResponse" que executa comando no Telegram para receber mensagens, em seguida temos a criação de uma lista que armazena as mensagens e por fim o início do laço for que analisa cada ação solicitada por meio de mensagem.

Figura 12: Classes de exceção EmptyList e OffTheList.

7. Link

Repositório GitHub - Telegram bot with java